

# Avaliação do Contributo do PT2020 para a Promoção do Sucesso Educativo, Redução do Abandono Escolar Precoce e Empregabilidade dos Jovens

Abril 2022



## Os Fundos Europeus e as políticas de promoção do sucesso educativo e redução do abandono escolar empregabilidade dos jovens

As intervenções do Portugal 2020 que concorrem para estes objetivos consideradas nesta avaliação são as seguintes:

**Tipo 1 – Oferta educativa** (2.226 Milhões (M) € programados; 1.280M€ executados até set2019 e 2.713 M€ aprovado até dez2021 (POCH)):

- **Nível básico:** Cursos de Educação e Formação (CEF), Ensino Artístico Especializado (EAE), Cursos Vocacionais
- **Nível secundário:** Cursos Profissionais, Cursos de aprendizagem, PROFIJ
- **Nível Pós-Secundário:** Cursos de Especialização Tecnológica (CET)

**Tipo 2 – Capacitação/Intervenções territorializadas** (260M€ prog.; 57M€ exec. até set2019 e 178M€ aprov. até dez2021):

- Programa Nacional de Promoção do Sucesso Educativo (PNPSE)
- Planos Integrados e Inovadores de Combate a Insucesso Escolar (PIICIE)
- Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP)

**Tipo 3 – Intervenções transversais** (63M€ prog.; 37M€ exec. até set2019 e 63M€ aprov. até dez2021):

- Formação contínua de professores, gestores escolares, formadores e outros agentes de educação
- Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)

Estas intervenções são cofinanciadas pelo PO CH e ou pelos POR Continente e Regiões Autónomas

## Abrangidos nas intervenções

até 30 setembro de 2019 (período coberto pela avaliação) e até 31 dezembro 2021

### Tipo 1 Ofertas formativas:

- > **37.529** 46.578 alunos do ensino básico
- > **220.912** 257.101 alunos do ensino secundário
- > **2.713** 4.344 alunos pós-secundário

### Tipo 2 Intervenções territorializadas:

- > **121** 126 Agrupamentos/Escolas TEIP
- > **513** Agrupamentos/Escolas PNPSE
- > **206** 241 Projetos PIICIE

### Tipo 3 Intervenções transversais:

- > **66.511** 73.256 docentes e outros
- > **204** 307 psicólogos em equivalente a tempo integral (35h)

## Os Fundos Europeus permitiram implementar uma estratégia diversificada e coerente em matéria de qualificação dos jovens, contribuindo para uma trajetória de convergência com os padrões da UE

### Resultados da avaliação

As **AÇÕES TIPO 1 – OFERTA EDUCATIVA** foram decisivas para manter os jovens no sistema de educação até concluírem o secundário. Com efeito, verifica-se um efeito líquido da frequência de **Cursos Profissionais (CP)** para a **transição dos anos curriculares do 10º e 11º ano e para a conclusão do 12º ano**, com o seguinte valor esperado dos impactos: 25 p.p. na transição do 10º/11º ano do secundário: por cada 100 alunos, 99 dos CP transitam, face a 74 dos Cursos Científico-Humanísticos (CCH) (grupo de controlo com características semelhantes à dos tratados); 30 p.p. na transição do 11º/2º ano do secundário: por cada 100 alunos, 98 dos CP transitam, face a 67 dos CCH; 40 p.p. na conclusão do 12º/3º ano do secundário: por cada 100 alunos, 87 dos CP completam o ensino secundário, face a 45 dos CCH.

A frequência de cursos profissionais contribuiu para reduzir o efeito de variáveis individuais associadas a percursos de insucesso (nomeadamente, alunos do sexo masculino, mais velhos e com *background* imigrante), revelando que os cursos profissionais têm um **papel preponderante na retração da reprodução das desigualdades sociais em contexto escolar**.

Também na dimensão da **empregabilidade** há um efeito líquido positivo associado à frequência do curso profissional (sobretudo no primeiro emprego), mas mais fraco do que o registado no sucesso académico, demonstrando que a empregabilidade é mais permeável a fatores de contexto e territoriais. Em sentido inverso, **as estimativas do impacto global médio relativo à matrícula no ensino superior são negativas** (-20 p.p., por cada 100 alunos, 4 a 5 dos CP e 25 dos CCH matriculam-se no ensino superior, imediatamente após concluírem o secundário).

As **AÇÕES TIPO 2 – CAPACITAÇÃO/INTERVENÇÕES TERRITORIALIZADAS** apoiam uma agenda combinada de políticas de intervenção “na sala de aula” e políticas de governação e cooperação, sobretudo no ensino básico. Têm contribuído para melhorar os percursos escolares (TEIP/PNPSE), nomeadamente, reduzindo a indisciplina e melhorando o desempenho escolar em contextos socioeconómicos mais fragilizados (TEIP), e para reforçar mecanismos de prevenção da retenção e do abandono (PIICIE).

Pela sua natureza *bottom-up* e pelo facto de procurarem estar mais ajustados aos territórios e aos seus públicos escolares, os **TEIP/PNPSE** têm, sobretudo, introduzido recursos e ferramentas (nomeadamente de planeamento e de governação multinível) nas escolas que desencadeiam importantes mudanças nas práticas pedagógicas e nos modelos organizativos das escolas.

Os **PIICIE** permitiram alargar a função educativa para além das matérias curriculares e também reforçar os recursos para a intervenção “fora da sala de aula”. Estão, assim, a permitir implementar ações integradas, focadas nas especificidades contextuais e beneficiando de mais recursos. A constituição de equipas multidisciplinares (84% dos PIICIE) e o alargamento das Atividades de Enriquecimento Curricular são exemplos de ações implementadas. No quadro da intervenção dos municípios, os PIICIE permitiram, na quase totalidade dos casos, criar novas atividades/respostas educativas e alargar o âmbito de atuação e de responsabilidade dos municípios (75% das CIM/AM/CM o referem) ou alargar o número de abrangidos nas atividades normalmente desenvolvidas (em 59% dos casos).

No âmbito das **AÇÕES TIPO 3 – INTERVENÇÕES TRANSVERSAIS**, o contributo dos **SPO** para o sucesso educativo resulta da sinalização e apoio psicopedagógico dos alunos, nomeadamente através de equipas multidisciplinares (nas escolas e em redes municipais/supramunicipais), e no apoio a professores na procura de estratégias pedagógicas ajustadas às necessidades dos alunos. Na vertente da informação e orientação vocacional são menos evidentes os efeitos associados: 66% dos SPO inquiridos considera que os apoios contribuíram para reforçar os processos de tomada de decisão escolar e/ou profissional, comparando com mais de 90% que privilegia o reforço do apoio psicopedagógico e de trabalho de prevenção de problemas em contexto escolar; e entre os alunos entrevistados, nenhum reconheceu o SPO como um fator de influência da opção do secundário, e entre os jovens das escolas profissionais e centros de formação entrevistados, nenhum foi informado pelo SPO sobre a existência do curso que veio a frequentar. No âmbito destas ações Tipo 3, os fundos contribuíram para a contratação de psicólogos (diminuindo o rácio de alunos por psicólogo – de 1.586 em 2014 para 896 em março de 2021, superando a meta de 1.140 em 2023), que trabalharam em equipas multidisciplinares com técnicos especializados (contratados ao abrigo das Ações Tipo 2).

A **formação dos professores** atua como um mecanismo de melhoria das aprendizagens e dos resultados escolares, através de estratégias pedagógicas e curriculares mais adequadas nos contextos de sala de aula. Para tal, terá contribuído a formação para disseminação de práticas colaborativas entre os professores (aplicadas no contexto dos TEIP/PNPSE) e a aplicação de novos recursos didáticos e metodologias de ensino.



monitorização e avaliação

# Avaliação do Contributo do Portugal 2020 para a Promoção do Sucesso Educativo, Redução do Abandono Escolar Precoce e Empregabilidade dos Jovens

## Porquê esta avaliação?

O elevado peso de cofinanciamento da política de promoção do sucesso escolar e a introdução recente de medidas novas (PNPSE e PIICIE) e alterações noutras medidas justificam a necessidade de uma avaliação integrada do conjunto das medidas com os mesmos objetivos globais.

A avaliação cumpre também o propósito de prestação de contas e transparência, contribuindo para a qualidade do debate público sobre os instrumentos avaliados e sobre o papel dos Fundos.

## Metodologia

A avaliação recorreu aos métodos de **Avaliação Baseada na Teoria e Contrafactual** (*Coarsened Exact Matching*). Para o efeito foram mobilizadas as seguintes técnicas de recolha de informação:

- **Desk research** e análise dos sistemas de informação do Portugal 2020
- **Entrevistas semi-diretivas** a atores privilegiados
- **3 Inquéritos** por questionário: **Entidades Beneficiárias dos PIICIE** (93 respostas válidas), **técnicos de SPO contratados – PT2020** (277) e **Agrupamentos de Escolas/Escolas não agrupadas, Escolas profissionais e Centros de Formação do IEFP apoiados pelo PT2020** (311)
- **11 Estudos de Caso** a agrupamentos, escolas e centros de formação
- **2 workshop** de validação da Teoria da Programação e das conclusões e recomendações
- **Steering Group**

## Ficha técnica da avaliação

**Período de realização** maio 2019 a abril 2021

**Equipa de avaliação** IESE | ISCTE-IUL | PPLL

**Entidade responsável** PO CH

**Âmbito programático** PO CH, POR Continente e Regiões Autónomas

**Procedimento de adjudicação** Concurso Público

**Custo** 118.050€

**Grupo Acompanhamento** AG POCH, AD&C, AG dos POR, DGEEC, DGE, DGEstE, EM do PNPSE, IEFP, ANQEP, CNEDU, CIP

**Recomenda-se manter e reforçar as intervenções em curso e aumentar a sua abrangência de destinatários, reforçar a articulação entre agentes e instrumentos, *mainstreaming* de medidas estruturantes e avaliar e monitorizar mais, introduzindo os ajustamentos necessários**

## Recomendações da avaliação

Com base nas suas conclusões, a avaliação apresenta para ponderação as seguintes recomendações:

### Recomendações globais para a sustentabilidade do sistema

- ⇒ Aposta na continuidade do financiamento à diversificação das ofertas formativas, sobretudo as profissionalizantes, melhorando o processo de ajustamento das ofertas às necessidades do mercado de trabalho e à procura dos alunos.
- ⇒ Aposta na continuidade do financiamento das intervenções com expressão e desenho de base territorial (PNPSE e PIICIE), através p.e. do alargamento do ciclo de vida dos projetos, para além dos três anos, de forma a manter em funcionamento as equipas multidisciplinares criadas e reforçar a articulação dos PIICIE com o PNPSE e com outras medidas de apoio e agentes.
- ⇒ Proceder à revisão do Programa TEIP, em articulação com o PNPSE: p.e. estudar os critérios de elegibilidade dos agrupamentos ou escolas a abranger e criação de mecanismos de contratualização dos resultados TEIP, tendo por referência as necessidades das escolas.

### Recomendações operacionais para a melhoria do sistema

- ⇒ Exploração e *mainstreaming* de atividades e práticas dirigidas à prevenção e combate ao insucesso escolar: p.e., equipas multidisciplinares, planos de ação estratégicos integrados (*bottom up*).
- ⇒ Reforço e alargamento do Plano para a Transição Digital para responder às necessidades de incorporação das ferramentas digitais nos processos de ensino: p.e. continuação do apetrechamento de escolas e alunos (incluindo equipamento e *software* atualizado e acesso à internet a alunos mais carenciados e nas salas de aula) e formação de docentes para a utilização dos recursos tecnológicos e de práticas didáticas inovadoras.
- ⇒ Reforço das funções dos SPO, através de criação de estruturas mais alargadas internas (garantindo a multidisciplinaridade das intervenções) e externas à escola (em articulação p.e. com as autarquias), reforçando programas de informação da rede de ofertas e orientação vocacional ao universo dos alunos em fase de escolha de percursos formativos (incluindo as suas famílias), criando recursos e materiais de suporte à orientação vocacional, e desenvolvendo campanhas mediáticas (para público escolar e geral) para a valorização das diferentes ofertas formativas.
- ⇒ Alargamento do leque de ofertas formativas a agentes escolares e diversificação do perfil de destinatários, nomeadamente a profissionais que lecionam as áreas técnicas na educação profissional e a pessoal auxiliar de ação educativa, e reforço da oferta formativa para a formação de professores do ensino básico e secundário.
- ⇒ Valorização da imagem da Escola e das vias vocacionais e combate ao preconceito e representações sociais negativas associadas às ofertas profissionalizantes: p.e. ações de diversos tipos, de larga abrangência, de informação e divulgação da oferta formativa, maior orientação dos SPO para combater este estigma, promoção da oferta de cursos profissionais em todas as escolas públicas, revisão do vínculo e estatuto profissional dos docentes do ensino profissional.
- ⇒ Criação de estratégias de proximidade à comunidade e famílias: p.e. criar e reforçar os instrumentos/estruturas de articulação com a comunidade (famílias, municípios e outras entidades ligadas à educação, Segurança social, Ministério da justiça)
- ⇒ Incrementar e institucionalizar as práticas de monitorização estratégica, avaliação e demonstração de resultados: p.e. planeamento de políticas socioeducativas com suporte científico e técnico, cultura de medição de impactos na definição e implementação de intervenções, criação de observatórios de qualidade e municipais, orientação na definição de indicadores e seus métodos de cálculo, avaliação do PNPSE.

Avaliações publicadas em [www.poch.portugal2020.pt](http://www.poch.portugal2020.pt) e [www.adcoesao.pt](http://www.adcoesao.pt)

Avaliação  
Realizada por:



Cofinanciada por:

